

Controle de qualidade do diagnóstico de malária para a Região Amazônica

AMI/RAVREDA

Rio de Janeiro, 24-26 de janeiro de 2015

Paola Marchesini

Liana Blume



Ministério da
Saúde

Governo
Federal

Relevância da Qualidade do diagnóstico

- Erros na leitura das lâminas de malária podem ter graves consequências no manejo dos pacientes, podendo levar, inclusive, a complicações e óbito.
- No nível coletivo as deficiências sistemáticas na qualidade do diagnóstico, em um ou mais postos de microscopia, podem aumentar a transmissão da malária e dificultar a tomada de decisões e a avaliação das estratégias de tratamento.

Antecedentes

- Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs uma nova metodologia de controle de qualidade do diagnóstico de malária
- Em 2008, a Coordenação-geral do Programa Nacional de Controle de Malária (CGPNM) e Coordenação-geral de Laboratórios (CGLAB) em conjunto com a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) iniciou a adaptação da proposta da OMS - **Guia de controle da qualidade do diagnóstico de malária**
- Após a **revisão do guia o sistema foi implantado** de forma padronizada nos estados da região Amazônica (a partir de 2012)

Objetivos

➤ GERAL

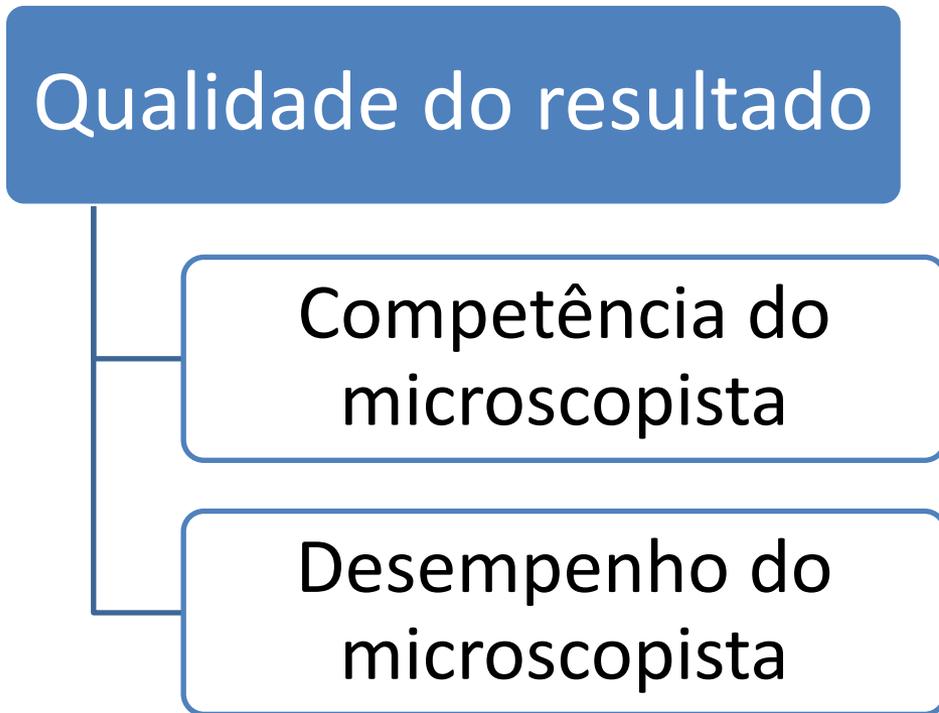
- Estabelecer as diretrizes para o controle da qualidade do diagnóstico laboratorial da malária.

➤ ESPECÍFICOS

- Padronizar o processo de avaliação de competência e monitoramento do desempenho dos microscopistas;
- Melhorar o desempenho geral dos microscopistas em cada nível de atuação dos serviços laboratoriais;
- Orientar o monitoramento sistemático dos procedimentos laboratoriais, dos reagentes e dos equipamentos; e

Controle de qualidade do diagnóstico

- Gota espessa (padrão ouro)



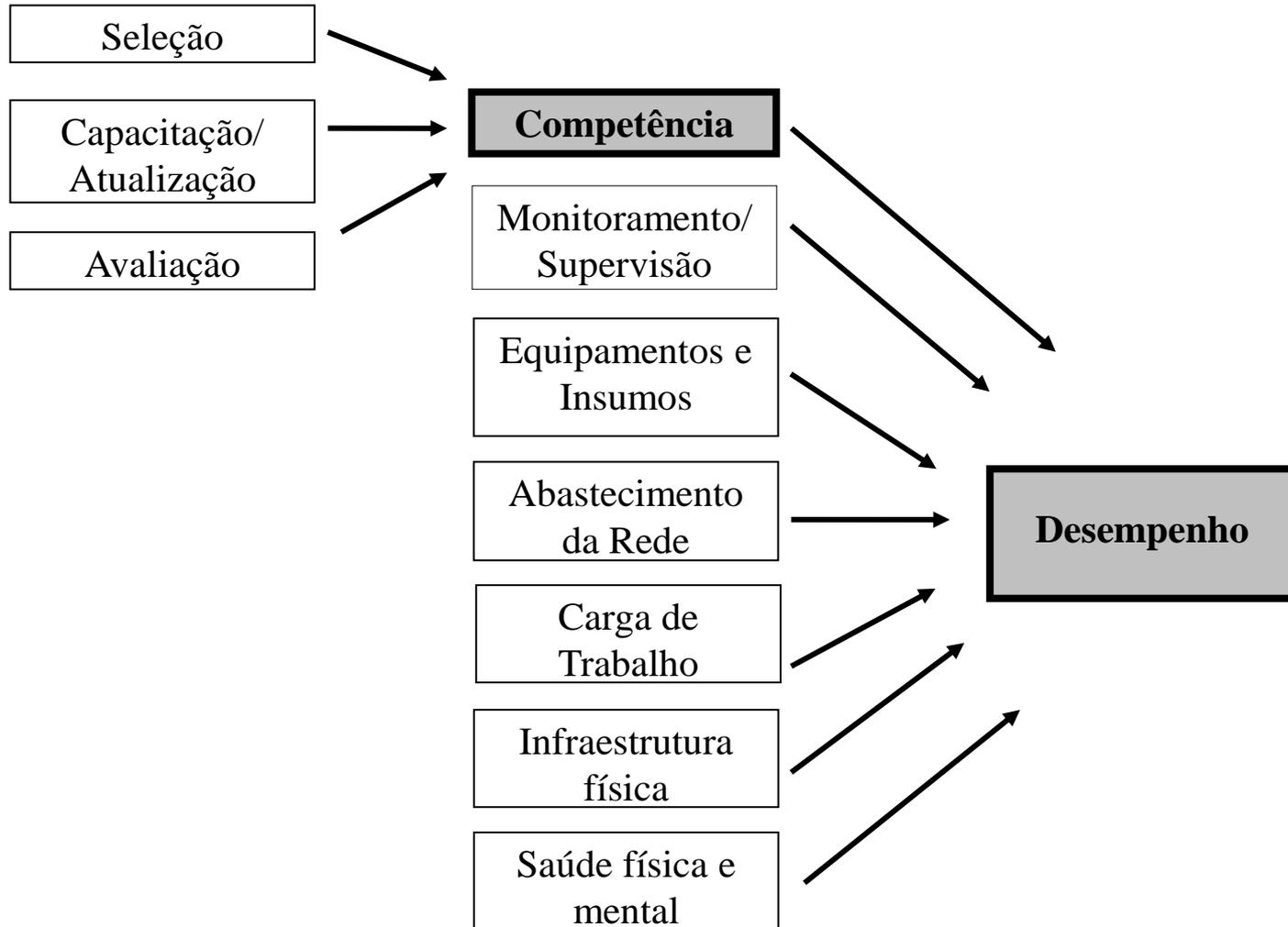
Competência

- É a capacidade do microscopista de realizar um exame e detectar com exatidão o parasito causador da malária na gota espessa (OMS, 2005).
- Está baseada na capacidade do microscopista de confeccionar, corar, examinar e interpretar uma gota espessa. A avaliação de competências se realiza em condições controladas e padronizadas onde existem os elementos para realizar um diagnóstico de qualidade

Desempenho

- Refere-se à exatidão na leitura das lâminas de malária examinadas nas condições da rotina do serviço.
- Influenciado pela competência do microscopista e por outros fatores: condições de trabalho, número de lâminas lidas e condições dos equipamentos e insumos (OMS, 2005).
- Nos programas de controle da malária, o monitoramento do desempenho corresponde a prática tradicional de revisão de lâminas por segunda leitura e da qualidade da coloração e preparação das lâminas

Relação entre competência e desempenho



Rede de controle de qualidade



- Laboratórios de base- municípios e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI)
- Laboratórios de revisão
- Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN)
- Laboratórios de Referência Regional
- Coordenação Geral de Laboratórios (CGLAB)
- Programa Nacional de Controle da Malária

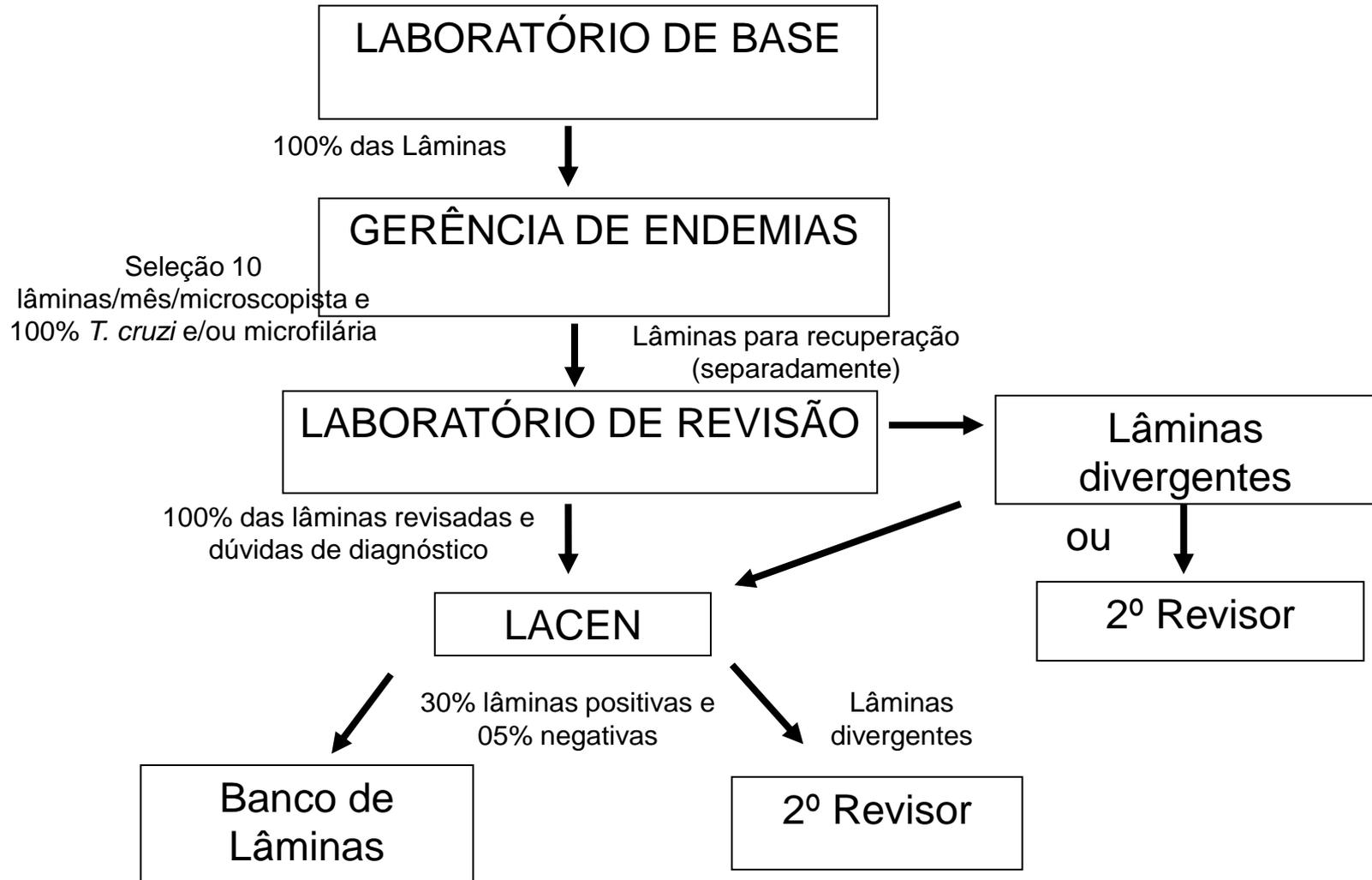
Capacitação e Atualização

- Microscopistas de base → Laboratório de revisão ou LACEN
- Microscopistas revisores → LACEN
- Microscopistas do LACEN (supervisores) → Laboratório regional de referência

Avaliação de competência

- Microscopistas de base e revisores → LACEN
- Microscopistas do LACEN/supervisores → LRR
- LRR → Programa de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ), coordenado pela Organização Panamericana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS).

Monitoramento de desempenho



Supervisão

- Supervisão de rotina aos postos de diagnóstico(em geral programa municipal de malária)
- Supervisão direta aos laboratórios de base e revisão
→ após detecção de divergências

Fatores que interferem no desempenho

Equipamentos e Insumos

Abastecimento da Rede

Infraestrutura física

Saúde física e mental

Carga de Trabalho





Carga de Trabalho

Tabela 1– Média de lâminas examinadas em seis horas trabalhadas em relação a porcentagem de lâminas positivas. Fonte: OMS, 2005.

Porcentagem de lâminas positivas	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%
Lâminas examinadas/hora	7	8	8	8	9	9	10	11
Lâminas examinadas/dia	44	46	48	50	53	56	59	63

Tabela 2 – Média de lâminas examinadas em seis horas trabalhadas levando em consideração **tempo gasto com coleta e coloração das lâminas**.

Porcentagem de lâminas positivas	10%	20%	30%	40%	50%	60%	70%	80%
Lâminas examinadas/hora	3	4	4	4	4	4	5	5
Lâminas examinadas/dia	20	21	23	24	25	27	29	31

Implantação

- AC, AM, AP, PA, RO e RR já foram capacitados para implantação do controle de qualidade
- A metodologia está implantada em todos os municípios do AM, AC, AP e RR e parcialmente no PA e RO
- Problemas logísticos - atraso no recebimento das lâminas para revisão, envio de relatórios, etc.

O B R I G A D A

Endereço eletrônico da
Secretaria de Vigilância em Saúde:

www.saude.gov.br/svs

Disque Notifica
0800-644-6645
notifica@saude.gov.br



Ministério da
Saúde

**Governo
Federal**